

e-ISSN: 1981-8416

INTER•AÇÃO

Revista da Faculdade de Educação da UFG

45

Goiânia, n. 1 jan./abr. 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Reitor
Edward Madureira Brasil



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Direção
Lueli Nogueira Duarte da Silva
Amone Inácia Alves

EDITORA

Diane Valdez

EDITORA ADJUNTA

Miriam Fábia Alves

SECRETARIA EXECUTIVA

Kellen Cristina Prado da Silva

COMISSÃO EDITORIAL

André Barcelos Carlos de Souza, Elianda Figueiredo Arantes Tiballi, Ged Guimarães, Karine Nunes de Moraes, Lívia Gomes dos Santos, Márcio Penna Corte Real, Miriam Fábia Alves, Rachel Benta Messias Bastos, Wanderson Ferreira Alves.

CONSELHO CIENTÍFICO

Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil

Andréia Ferreira da Silva, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, PB, Brasil

Andrés Franco Aguilar, Universidad Mayor de San Andrés, Bolivia

Ângelo Ricardo de Souza, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil

Almerindo Janela Afonso, Universidade do Minho (U.MINHO), Braga, Portugal

Armando Alcântara Santuário, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), C. de México, D.F, México

Belmiro Gil Cabrito, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal

Bruno Bontempi Júnior, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, Brasil

Catalina Rivera Gutiérrez, Universidad Católica de Temuco, Chile

Cecília Hanna Mate, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil

Eleonora Badilla Saxe, Universidad La Salle, Costa Rica

Elizabeth Miranda Lima, Universidade Federal do Acre (UFAC), Acre, Brasil

Emílio Peres Facas, Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal, Brasil

François Vatin, Université de Paris X, Nanterre, França

Helena Modzelevski, Universidad de la Republica,

Hermínia Hernández Fernández, Universidad de la Habana, Cuba

Hilda Mar Rodríguez Gómez, Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia

Humberto Humbane, Universidade de Maputo (UP), Moçambique

Jane Bezerra de Sousa, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil

José Carlos Libâneo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiânia, Goiás, Brasil

José González Monteagudo, Universidad de Sevilla, Espanha

José Leon Crochik, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil

Lia Machado Fiúza Fialho, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Ceará, Brasil

Luciana Esmeralda Ostetto, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Luisa Cerdeira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal

Márcia Angela da Silva Aguiar, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil

Maria Cristina Parra Sandoval, Universidad del Zulia (LUZ), Maracaibo, Zulia, Venezuela

Maria D. Espíndola Fernandes, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil

Mariana Cunha Pereira, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Roraima, Brasil

Marília Costa Morosini, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil

Mário Luiz Neves de Azevedo, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, Brasil

Mirza Seabra Toschi, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil

Mônica Martins, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Santa Catarina, Brasil
Monique Andries Nogueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil
Nádia Cuiabano Kunze, Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Mato Grosso, Brasil
Pedro Ribeiro Mucharreira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Pérsida da Silva R. Miki, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Amazonas, Brasil
Raul Bernal Meza, Universidad Nacional del Centro (UniCEN), Tandil, Buenos Aires, Argentina
Roberto Akira Goto, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil
Roberto Donoso Torres, Universidad de los Andes, Mérida, Venezuela
Regina Célia Padovan, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Tocantins, Brasil
Sauloéber Tarsio de Souza, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais, Brasil
Sonia Xavier de Almeida Borges, Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil
Tristan McCowan, University College London (UCL), London, United Kingdom
Vera Lúcia Jacob Chaves, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil

Inter-Ação é o periódico semestral da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Educação – FE/UFG. Seu objetivo consiste em publicar, mediante avaliação no sistema duplo-cego de pareceristas ad hoc e de membros do Conselho científico, trabalhos inéditos resultantes de estudos teóricos e pesquisas sobre a educação, abrangendo as seguintes linhas de pesquisa: Educação, trabalho e movimentos sociais; Estado, políticas e história da educação; Cultura e processos educacionais; Formação, profissionalização docente, práticas educativas; Fundamentos dos processos educativos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

INTER•AÇÃO
Revista da Faculdade de Educação da UFG

45

Goiânia, n. 1 jan./abr. 2020

Coordenação do Dossiê:
Prof. Drª Marilia Gouveia de Miranda
Prof. Dr. Roberto Donoso Torres

Editoração Científica
Ana Maria de Moraes - Revisora
Érika Demachki Aguiar - Técnico- Administrativa
Jorge Lucas Marcelo dos Santos - Revisor
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva - Bibliotecária
Janaynne Carvalho do Amaral - Revisor
Kesley Albano da Silva - Designer
Liliane Juvência Azevedo Ferreira - Bibliotecária
Luiz Carlos Siqueira Filho - Revisor
Maria Ayeska Andrade Echegaray - Revisor
Priscila da Silva Neves Lima - Técnico- Administrativa

Ilustração da capa:
Alcançando – José Clemente Orozco (1924)

Preparação de originais:
Kellen Cristina Prado da Silva

Tradução de ementas:
Diane Valdez (espanhol)
Pedro Araújo Pietrafesa (inglês)

Apoio especial:
Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG

Ficha catalográfica

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação, UFG, v. 1, 1975 – Goiânia: FE/PPGE/UFG, 1975, v. 45, n. 1, jan./abr. 2020.

Quadrimestral.
ISSN: 1981-8416

1. Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação – Periódicos.

CDU 370

Indexada em:

Bibliografía Brasileira de Educação – BBE. CIBEC/INEP/MEC
Clase (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades)
DOAJ (Directory of Open Access Journals)
Edubase (Faculdade de Educação da Unicamp – Brasil)
Educ@ (Fundação Carlos Chagas – Brasil)
EZB (Electronic Journals Library)
Iresie (Índice de Revistas de Educación Superior y Investigación – México)
IBICT/SEER (<http://seer.ibict.br>)
Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)
Ulrich's Periodicals Directory
REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico)
Portal de Periódicos CAPES

APRESENTAÇÃO

Quando o dossiê “Neoliberalismo e educação: ameaças à escolarização pública e democrática” foi proposto à editoria da revista Inter Ação, em meados de 2019, o neoliberalismo ganhava renovado fôlego em alguns países da América Latina. O Brasil, em particular, a partir do golpe jurídico e parlamentar de 2016, passara a adotar os preceitos e as medidas do credo neoliberal em sua acepção mais ortodoxa, respaldado por uma base ultraconservadora e antidemocrática. Essa escalada contrastava com as fortes críticas feitas ao neoliberalismo por parte de revisionistas de países do capitalismo central que, por sucessivas décadas, foram submetidos aos seus desígnios. Por aqui, entretanto, nada parecia ameaçar a crença inabalável nas virtudes do mercado e nos males dos investimentos públicos e das políticas sociais traduzida em um discurso economicista uniforme e reiterativo, partilhado em abundância e com virulência por diversos setores da sociedade e ruidosamente amplificado por toda a mídia tradicional.

Mas 2019 foi também um ano de grandes manifestações populares contra os governos neoliberais na América Latina, como as ocorridas no Chile, na Colômbia, no Equador e no Haiti, e de vitória de candidatos de centro-esquerda nas eleições para a presidência do México e da Argentina, além da impressionante resistência da Venezuela aos ataques imperialistas estadunidenses. Esses importantes acontecimentos demonstraram que o curso da nova onda neoliberal no continente – que, de sua parte, foi reforçada pelo golpe de Estado na Bolívia, pela derrota da Frente Amplia no Uruguai e pelos desatinos do neofascismo de Jair Bolsonaro no Brasil - não ocorreria sem o embate com forças sociais dispostas a enfrentá-lo.

Contudo, nada viria a ameaçar mais os credos e as práticas neoliberais, não apenas na América Latina, mas em âmbito global, do que a pandemia da Covid-19, que eclodiu, aparentemente, na China, em dezembro de 2019 e se disseminou pelo resto do planeta nos primeiros meses de 2020. Em poucas semanas, governos poderosos, ao terem expostas as vísceras de seus sistemas de saúde, expuseram também a dramática condição dos expropriados pelas políticas de mercado: após décadas de ausência de investimentos no setor, não havia leitos suficientes para acolher os doentes em hospitais que, há muito tempo, vinham convivendo com a precarização de suas instalações, equipamentos e quadros. O isolamento social destinado a conter o avanço da pandemia em níveis controláveis escancarou as condições de trabalho a que vêm sendo submetidos os trabalhadores, a ineficiência das políticas de seguridade social, ao mesmo tempo em que demonstrou a dependência do capital da força de trabalho, conduzindo a uma das mais graves crises que esse modo de produção já teve de enfrentar. E, o mais grave, contam-se aos milhares as vidas perdidas e essas denunciam o estado de pobreza e abandono de boa parte da população global, a profunda desigualdade social resultante da maximização dos lucros imposta pelo neoliberalismo e pela financeirização do capital.

No momento em que esta apresentação é escrita, a pandemia segue seu curso, seus efeitos são devastadores e não é possível prever quando e como tudo irá passar. Não faltam, contudo, os que já se arriscam a vaticinar um futuro para esse mundo, imaginado como promissor por alguns ou catastrófico por outros. Concretamente, não há nada que indique que as elites dominantes venham a abrir mão de seus privilégios, ou que façam concessões tomadas por um humanismo repentino. O embate entre “salvar vida ou salvar empregos” ou o embuste de uma escolha entre a saúde e a economia, bem ao gosto de Trumps, Piñeras, Bolsonaros e que tais, não deixam margem para dúvidas.

Com efeito, se a pandemia escancara as contradições do neoliberalismo, isso nos obriga a um esforço de compreensão desse processo, o que confere ainda maior relevância aos propósitos deste dossiê. A pandemia repõe para discussão questões, como classe, luta de classes, desigualdade social, civilização, barbárie, liberdade, liberalismo, Estado, Estado de Bem-Estar Social, renda mínima, público e privado, crise do capital, fascismo, fim do capitalismo... É o passado se atualizando e criando novas possibilidades de apreensão do presente e, sobretudo, desafiando-nos, permanentemente, a novas interpretações que possam conduzir à elucidação desse momento.

Os textos aqui apresentados discutem alguns desafios do processo de neoliberalização na América Latina, particularmente no Brasil, e suas implicações para a educação. O primeiro bloco de artigos aborda aspectos históricos e conceituais do neoliberalismo, suas dimensões políticas, econômicas, sociais e subjetivas, não descuidando de suas implicações na educação. Esses propósitos orientam os dois primeiros artigos, que são, respectivamente, de autoria dos propositores deste dossiê. Em *O neoliberalismo como ofensiva neoconservadora à educação brasileira*, Marília Gouvea de Miranda (UFG) discute os fundamentos do liberalismo que serão preservados ou recriados sob o neoliberalismo contemporâneo, sempre com a preocupação de situar, histórica e conceitualmente, os processos que são próprios do modo de produção capitalista. Roberto Donoso Torres, da Universidad de Los Andes, Venezuela, em *Neoliberalismo y democracia, um matrimonio condenado al divorcio com un hijo bastardo llamado educación* toma o mito como categoria de análise e examina a teoria e a prática do neoliberalismo em sua incompatibilidade com a democracia e com a educação pública.

Na sequência, o ensaio *¿Para qué se educa en la sociedad neoliberal?*, de autoria de Jorge Dávila, também da Universidad de Los Andes, Venezuela, que responde à provocativa pergunta enunciada em seu título com a hipótese de que o neoliberalismo conduz à destruição da condição humana em sua raiz cultural mais elementar, a linguagem. Em seguida, *Agudización ultra neoliberal, educación y formación docente en Brasil y Argentina*, artigo da pesquisadora brasileira Solange Martins de Oliveira Magalhães (UFG) e das argentinas Sônia Araújo (UNCPBA) e Susana Beatriz Argüello (UNJu) analisa as políticas neoliberais no campo educacional nos dois países desde os anos de 1990, com ênfase na formação de professores.

Em *A ontologia do trabalho: o paradigma neoliberal e suas consequências na educação escolar*, Fátima Maria Nobre Lopes e Adauto Lopes da Silva Filho, ambos da UFC, discutem as reformas neoliberais vinculadas ao processo de globalização e suas consequências no processo do trabalho e na educação escolar a partir da análise das dimensões ontológicas do trabalho na perspectiva de Marx e de Lukács. Também orientados para a discussão dos fundamentos dessa temática, Ged Guimarães (UEG), em *Os princípios do liberalismo e do neoliberalismo e as dificuldades da crítica em educação*, defende que a efetiva dimensão educativa impõe o sentido político no ofício de ensinar, e Adriane Guimarães de Siqueira Lemos (SEDUC-GO), em *Do liberalismo ao neoliberalismo: liberdade, indivíduo e igualdade*, apreende a racionalidade que organiza e direciona esse movimento na dinâmica de permanências e rupturas. Fechando esse bloco de discussões mais conceituais, Robson Guedes da Silva (UFRPE), Ana Flor Fernandes Rodrigues (UFPE), Diogo Pedro da Silva Fernandes (UFPE) e Karina Mirian da Cruz Valença Alves (UFPE), em *Neoliberalismo e educação: notas de uma racionalidade excluente*, a partir das contribuições de Michel Foucault, analisam programas neoliberais bolsonaristas com seus ideários e práticas conservadoras e autoritárias em defesa da privatização e da desnacionalização da educação pública.

Um segundo bloco de artigos trata mais diretamente de questões da educação sob a perspectiva do neoliberalismo. O ensino médio é abordado tanto no artigo O impacto do pensamento neoliberal sobre a “nova” reforma do ensino médio – Lei N.º 13.415/2017: a educação pública em risco, de Dayanna Pereira Santos e Edson Silva Carvalho (ambos do IFG), quanto no artigo O retrocesso da reforma de ensino médio, a BNCC, o neoliberalismo educacional e a marginalização dos institutos federais, de Rosimar Serena Siqueira Esquinsani (UPF) e Sidinei Cruz Sobrinho (IFSUL). A gestão educacional é tema dos dois últimos artigos: Gestão participativa da educação: política neoliberal ou autonomia administrativa? dos pesquisadores da UNIOESTE Valdecir Soligo, Martinez Gasparin Soligo e Adrian Alvarez Estrada; e Autogestão e discursos neoliberais na educação: o (com)texto práxis, dos pesquisadores da UFMS Themis Karine Dutra Menegazzi e Joacir Marques da Costa.

O conjunto de trabalhos que compõe este dossiê cumpre sua finalidade de contribuir para a elucidação de contradições que se atualizam nesses tempos tão desafiadores e para os enfrentamentos que estão por vir. Citando o sempre necessário Guimarães Rosa: “o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia”.

Marilia Gouveia de Miranda
Roberto Donoso Torres
Coordenadores do Dossiê

SUMÁRIO

Dossiê Dossiê Neoliberalismo e Educação: ameaças à escolarização pública e democrática

O neoliberalismo como ofensiva neoconservadora à educação brasileira
Marilia Gouveia de Miranda.....1

Neoliberalismo y democracia, un matrimonio condenado al divorcio con un hijo bastardo llamado educación
Roberto Donoso Torres.....16

¿Para qué se educa en la sociedad neoliberal?
Jorge Dávila.....41

Agudización ultra neoliberal, educación y formación docente en Brasil y Argentina
Solange Martins de Oliveira Magalhães
Sonia Araujo
Susana Beatriz Argüello.....49

A ontologia do trabalho: o paradigma neoliberal e suas consequências na educação escolar
Fátima Maria Nobre Lopes
Adauto Lopes da Silva Filho.....81

Os princípios do liberalismo e do neoliberalismo e as dificuldades da crítica em educação
Ged Guimarães.....96

Do liberalismo ao neoliberalismo: liberdade, indivíduo e igualdade
Adriane Guimarães de Siqueira Lemos.....108

Neoliberalismo e educação: notas de uma racionalidade excluente
Robson Guedes da Silva
Ana Flor Fernandes Rodrigues
Diogo Pedro da Silva Fernandes
Karina Mirian da Cruz Valença Alves.....123

O impacto do pensamento neoliberal sobre a “nova” reforma do ensino médio – Lei nº 13.415/2017: a educação pública em risco <i>Dayanna Pereira Santos</i> <i>Edson Silva de Carvalho</i>	134
O retrocesso da reforma do ensino médio, a BNCC, o neoliberalismo educacional e a marginalização dos Institutos Federais - IFs <i>Rosimar Serena Siqueira Esquinsani</i> <i>Sidinei Cruz Sobrinho</i>	151
Gestão participativa da educação: política neoliberal ou autonomia administrativa? <i>Valdecir Soligo</i> <i>Marinez Gasparin Soligo</i> <i>Adrian Alvarez Estrada</i>	169
Autogestão e discursos neoliberais na educação: o (con)texto Práxis <i>Themis Karine Dutra Menegazzi</i> <i>Joacir Marques da Costa</i>	186

RESENHAS

KOHAN, Walter. Paulo Freire, Mais do que Nunca: uma biografia filosófica. Belo Horizonte, MG: Vestígio, 2019 <i>Everton Marcos Grison</i>	202
ANTUNES, Caio. A Escola do Trabalho: Formação Humana em Marx. Campinas, SP: Papel Social, 2018. <i>Leonardo Carlos de Andrade</i>	206
CEREZETTI, S. C. N. et al. Interações de gênero nas salas de aula da Faculdade de Direito da USP: um currículo oculto? São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2019. 127 p. E-book. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367420/PDF/367420por.pdf.multi . Acesso em 15 out 2019. <i>Jéssica Rodrigues da Silva</i>	210

DISCURSOS

Discurso de Colação de Grau proferido pela Profª. Drª. Luelí Nogueira Duarte e Silva, diretora da Faculdade de Educação da UFG, aos formandos de Pedagogia e Psicologia 2019/2, em 30 de janeiro de 2020.....214

Discurso de Colação de Grau proferido pela Profª. Drª. Miriam Bianca Amaral Ribeiro, paraninfo da turma de Pedagogia da UFG, aos formandos em Pedagogia e Psicologia 2019/2, em 30 de janeiro de 2020.....218

CONTENTS

Dossier Neoliberalism and Education: threats to public and democratic schooling

Neoliberalism as a neoconservative offensive to education in Brazil <i>Marilia Gouveia de Miranda</i>	1
Neoliberalism and democracy, a marriage condemned to divorce with a bastard son called education <i>Roberto Donoso Torres</i>	16
Why is educated in neoliberal society <i>Jorge Dávila</i>	41
Ultra neoliberal development, teacher education and training in Brazil and Argentina <i>Solange Martins de Oliveira Magalhães</i> <i>Sonia Araujo</i> <i>Susana Beatriz Argüello</i>	49
The ontology of work: the neoliberal paradigm and its consequences on school education <i>Fátima Maria Nobre Lopes</i> <i>Adauto Lopes da Silva Filho</i>	81
The principles of liberalism and neoliberalism and the difficulties of criticism in education <i>Ged Guimarães</i>	96
From liberalism to neoliberalism: freedom, individual and equality <i>Adriane Guimarães de Siqueira Lemos</i>	108
Neoliberalism and education: notes of an exclusionary rationality <i>Robson Guedes da Silva</i> <i>Ana Flor Fernandes Rodrigues</i> <i>Diogo Pedro da Silva Fernandes</i> <i>Karina Mirian da Cruz Valença Alves</i>	123

The impact of neoliberal thought on the “new” high school reform – Law nº 13.415/2017: public education at risk <i>Dayanna Pereira Santos</i> <i>Edson Silva de Carvalho</i>	134
The background of high school reform, BNCC, educational liberalism and the marginalization of Federal Institutes - IF <i>Rosimar Serena Siqueira Esquinsani</i> <i>Sidinei Cruz Sobrinho</i>	151
Participatory management of education: neoliberal politics of administrative autonomy? <i>Valdecir Soligo</i> <i>Marinez Gasparin Soligo</i> <i>Adrian Alvarez Estrada</i>	169
Self-management and neoliberal discourses in education: the con(text) Práxis <i>Themis Karine Dutra Menegazzi</i> <i>Joacir Marques da Costa</i>	186

REVIEWS

KOHAN, Walter. Paulo Freire, Mais do que Nunca: uma biografia filosófica. Belo Horizonte, MG: Vestígio, 2019 <i>Everton Marcos Grison</i>	202
ANTUNES, Caio. A Escola do Trabalho: Formação Humana em Marx. Campinas, SP: Papel Social, 2018. <i>Leonardo Carlos de Andrade</i>	206
CEREZETTI, S. C. N. et al. Interações de gênero nas salas de aula da Faculdade de Direito da USP: um currículo oculto? São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2019. 127 p. E-book. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367420/PDF/367420por.pdf.multi . Acesso em 15 out 2019. <i>Jéssica Rodrigues da Silva</i>	210

SPEECHES

Discurso de Colação de Grau proferido pela Profª. Drª. Luelí Nogueira Duarte e Silva, diretora da Faculdade de Educação da UFG, aos formandos de Pedagogia e Psicologia 2019/2, em 30 de janeiro de 2020.....214

Discurso de Colação de Grau proferido pela Profª. Drª. Miriam Bianca Amaral Ribeiro, paraninfo da turma de Pedagogia da UFG, aos formandos em Pedagogia e Psicologia 2019/2, em 30 de janeiro de 2020.....218

ÍNDICE

Dosier Neoliberalismo y Educación: amenazas a la educación pública e democrática

Neoliberalismo como una ofensiva neoconservadora para la educación en Brasil <i>Marilia Gouveia de Miranda</i>	1
Neoliberalismo e democracia, um casamento condenado a divorciar com um filho bastardo chamado educação <i>Roberto Donoso Torres</i>	16
Para que se educa na sociedade neoliberal? <i>Jorge Dávila</i>	41
Agudização ultra neoliberal, educação e formação de professores no Brasil e Argentina <i>Solange Martins de Oliveira Magalhães</i> <i>Sonia Araujo</i> <i>Susana Beatriz Argüello</i>	49
Ontología del trabajo: el paradigma neoliberal y sus consecuencias en la educación escolar <i>Fátima Maria Nobre Lopes</i> <i>Adauto Lopes da Silva Filho</i>	81
Los principios del liberalismo y del neoliberalismo y las dificultades de la crítica en la educación <i>Ged Guimarães</i>	96
Del liberalismo al neoliberalismo: libertad, individual y igualdad <i>Adriane Guimarães de Siqueira Lemos</i>	108
Neoliberalismo y educación: notas de una racionalidad excluyente <i>Robson Guedes da Silva</i> <i>Ana Flor Fernandes Rodrigues</i> <i>Diogo Pedro da Silva Fernandes</i> <i>Karina Mirian da Cruz Valença Alves</i>	123

El impacto del pensamiento neoliberal en la “nueva” reforma de la escuela secundaria – Ley nº 13.415/2017: la educación pública en riesgo
Dayanna Pereira Santos

Edson Silva de Carvalho.....134

El retroceso de la reforma de lo ensino médio, la BNCC, el neoliberalismo educativo y marginación dei Institutos Federales - IF

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

Sidinei Cruz Sobrinho.....151

Gestión participativa de la educación: ¿política neoliberal o autonomía administrativa?

Valdecir Soligo

Marinez Gasparin Soligo

Adrian Alvarez Estrada.....169

Autogestión y discursos neoliberales en la educación: el con(texto) Práxis

Themis Karine Dutra Menegazzi

Joacir Marques da Costa.....186

RESEÑAS

KOHAN, Walter. **Paulo Freire, Mais do que Nunca:** uma biografia filosófica. Belo Horizonte, MG: Vestígio, 2019

Everton Marcos Grison.....202

ANTUNES, Caio. **A Escola do Trabalho:** Formação Humana em Marx. Campinas, SP: Papel Social, 2018.

Leonardo Carlos Andrade.....206

CEREZETTI, S. C. N. et al. **Interações de gênero nas salas de aula da Faculdade de Direito da USP:** um currículo oculto? São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2019. 127 p. E-book. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367420/PDF/367420por.pdf.multi>. Acesso em 15 out 2019.

Jéssica Rodrigues da Silva.....210

DISCURSOS

Discurso de Colação de Grau proferido pela Profª. Drª. Luelí Nogueira Duarte e Silva, diretora da Faculdade de Educação da UFG, aos formandos de Pedagogia e Psicologia 2019/2, em 30 de janeiro de 2020.....214

Discurso de Colação de Grau proferido pela Profª. Drª. Miriam Bianca Amaral Ribeiro, paraninfo da turma de Pedagogia da UFG, aos formandos em Pedagogia e Psicologia 2019/2, em 30 de janeiro de 2020.....218